


Ano Internacional da Química é lançado no Amazonas

Com os objetivos de aumentar a valorização e o entendimento públicos sobre química; de estimular o interesse dos jovens; de gerar entusiasmo pelo futuro criativo; e de celebrar o papel das mulheres na química, foi lançado ontem (24/02), no auditório da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM), o Ano Internacional da Química. O evento, realizado pelo Conselho Regional de Química XIV Região (CRQ), tem como tema a química para um mundo melhor, com foco no desenvolvimento sustentável.

“Nossa intenção é interagir e desenvolver o interesse do jovem pela área, aproximando e mostrando que a química é fundamental para a vida e está sempre presente no cotidiano, como na produção de alimentos, medicamentos, combustíveis, enfim, em inúmeros produtos, sejam industriais ou naturais”, diz o presidente do CRQ, Avelino Cuvello, fazendo referência aos 300 alunos da rede estadual de ensino que compuseram a platéia do lançamento. Registraram-se ainda as presenças de autoridades da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Sociedade Brasileira de Química (SBQ), Governo do Amazonas, Serviço Social do Comércio (Sesc), Instituto Federal do Amazonas (Ifam), Centro Universitário do Norte (Uninorte), Fucapi, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e Fundação Nokia de Ensino.

Silvia Paz, representante da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Amazonas (SECT), explica que o conselho e a Secretaria têm uma parceria antiga para a difusão e a promoção da ciência no Estado e faz questão de enfatizar: “parabenizamos a iniciativa do conselho em levar o lado lúdico da química às escolas conquistando os alunos e aproximando a área da população”.

Para o deputado estadual Marcelo Ramos, que na ocasião representava a ALEAM, é preciso avançar nas  pesquisas em termos sustentáveis. “Todo o mundo está voltado para nossa região. Acredito que o que já foi destruído pode ter seus estragos diminuídos por meio da química”. O vereador Massami Miki, que representava a Câmara Municipal de Manaus (CMM), concordou com as palavras do deputado e acrescentou: “A Suframa comemorou, em 2010, faturamento recorde de \$35,1 bilhões, precisamos juntar profissionais de diversas áreas para avançar tecnologicamente cada vez mais em Manaus, colocando essas pessoas em contato com experiências nacionais e internacionais”.

O presidente do CRQ, Avelino Cuvello, faz ainda um apelo. “É preciso que se dê mais prioridade ao

projeto de criação do Polo Petroquímico, para que possamos continuar desenvolvendo visto que fomos o terceiro estado a ter exploração de petróleo, sem mencionar o manancial de gás natural que se apresenta. Precisamos também formar profissionais para acompanhar o dinamismo dessa indústria e bloquear a importação de commodities de produtos em situação de desenvolvimento, como os concentrados e as fibras”.

Programação

O Ano Internacional de Química faz parte das ações da década da educação e do desenvolvimento sustentável que teve início em 2005 e vai até 2014, conforme estabelecido pelas Nações Unidas, com eventos também na África do Sul, Paris, Puerto Rico e Bruxelas. Serão desenvolvidas mais de 200 ações em todo o país, entre seminários, exposições, mostras científicas, Semanas de Química, atividades artísticas e culturais, além de distribuição de material didático e pára-didático, concursos, construção de blogs e muitas outras. Para o Amazonas, o CRQ programou atividades que incluem palestras, mini-cursos, Semana de Química e Meio Ambiente, mostras científicas e manifestações culturais, sempre destacando a importância da química para os recursos naturais sustentáveis.

Visão Nacional

Cláudia Cândida Silva, secretária executiva da Sociedade Brasileira de Química no Amazonas, explica que serão desenvolvidas mais de 200 ações em virtude do Ano Internacional de Química em todo o país. No Amazonas, o principal evento acontece em parceria com a Fapeam. “Realizaremos um workshop, em agosto, com a participação de vários pesquisadores de renome nacional. Será um evento de quatro dias que reunirá alunos de graduação, de pós-graduação e pesquisadores, onde serão oferecidos minicursos, palestras e mesas redondas entre outras atividades trabalhando a política de ensino e utilização da química pelas comunidades indígenas”. Será realizado ainda, em maio, o encontro anual, em Florianópolis. O evento já conta com mais de 5 mil inscritos e irá trazer as presenças de dois prêmios Nobel. Além disso, a Sociedade irá realizar a atividade “O que é a química?” que vai passar pelo Inpa levando banners e experimentos químicos para aproximar a população da área. “Sempre prezando por essa aproximação, estamos disponibilizando ainda uma página especializada para estudantes de ensino fundamental e médio, com uma linguagem própria para eles e alimentação diária de artigos de pesquisadores nacionais, inclusive da região amazônica”. Para acessar, [clique aqui](#).

Imagem 2: Plateia do evento composta por 300 alunos da rede estadual de ensino (ASCOM/SECT).

ASCOM/SECT

